



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Bezerra mediúnico

Em meio à PEC da Bandidagem, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Bezerra da Silva, o craque do pagode autêntico. Do outro lado da vida, ele fala sobre a delinquência de terno e gravata, que grassa no país. Escancara, arrepiá, Bezerra!

Bezerra, como é o malandro moderno?

Malandro moderno, colarinho branco, só usa bons ternos, não liga pro azar. Dólar na Suíça, mansão na beira-mar, seu nome é corrupção, pra quê trabalhar? Roubou o

dinheiro do povo e vive na tranquilidade sua sorte é que você vive no país da impunidade.

Como se explica tanto ladrão no país?

Quando Cabral aqui chegou e semeou sua semente, naturalmente começou a dilapidação do ambiente. Roubaram o ouro, roubaram o pau, prá ficar legal ainda tiraram o couro do povo desta terra original.

A culpa não é do povo também?

A terra é boa, mas o povo continua escravizado, os direitos são os mesmos desde os séculos passados. E se entrar no supermercado, você é roubado! E se andar despreocupado, você é roubado! E se pegar o bonde errado, você é roubado! E também se votar pra deputado, você é roubado! Tem sempre 171 armando fria,

tem ladrão lá no Congresso, na quitanda e na padaria.

Como a gente faz para desratizar o Brasil?

Se vocês estão a fim de prender o ladrão, podem voltar pelo mesmo caminho: o ladrão está escondido lá embaixo, atrás da gravata e do colarinho. Se há um assalto a banco, como não podem prender o poderoso chefe, aí os jornais vêm logo dizendo que aqui no morro só mora ladrão.

Mas seria um exagero dizer que o morro é um lugar apenas de santos...

No morro ninguém tem mansão nem casa de campo pra veranear nem iate pra passeios marítimos. E nem avião particular. Somos vítimas de uma sociedade famigerada e cheia de malícia. No morro

ninguém tem milhões de dólares depositados nos bancos da Suíça.

Será que a situação melhora com a reforma da Previdência Social?

Vejo que essa previdência não tem competência pra ser social, o trabalhador adoce e morre na fila do hospital enquanto uma pá de aspone que dorme e come mamando na teta e os pc's na mamata sempre fazendo mutreta roubando dinheiro do povo e mandando pra Suíça na maior careta. Trabalhando eu já passo fome, quem dirá quando me aposentar. Olha aí, mas do jeito que as coisas estão indo, já passou da hora do bicho pegar.

Você acredita que os próprios políticos poderão retirar o Brasil dessa baderna com a autoblindagem?

Para os políticos tirarem meu país

dessa baderna, só quando o morcego doar sangue e o Saci cruzar as pernas.

Que recado você mandaria aos canalhocratas de plantão no Congresso Nacional?

Canalha, tu é um verdadeiro canalha. Se eleger com votos da favela, depois mandou nela metê bala. Isso é que é ser canalha... Rapinou o dinheiro do povo, saiu esbanjando e fazendo bandalha. Veja bem, seu canalha... Canalha, tu é um tremendo canalha. Comprou carrão, fazenda e mansão e o povo na miséria comendo migalha. Veja bem, seu canalha... Está livre a poder de propina, porém a justiça divina não falha, veja bem, seu canalha. Viver de moleza é muito bom, quero ver você encarar uma batalha, vai trabalhar, canalha!

MOBILIDADE

Aumento em meio ao impasse

Reajuste de 2,9% nas passagens do Entorno entrou em vigor ontem, por decisão da ANTT, apesar dos pedidos de adiamento dos governos do DF e de Goiás, que propõem a criação de um consórcio interfederativo para gerir o transporte na região

» MILA FERREIRA
» DAVI CRUZ

O reajuste das passagens do Entorno foi motivo de insatisfação entre usuários do transporte público. Apesar dos pedidos de adiamento dos governos do Distrito Federal e de Goiás, o aumento de 2,9% entrou em vigor na manhã de ontem, após decisão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A cuidadora de idosos Joannete Cardoso da Silva, 44, disse que sobrevive apenas com um salário mínimo e que o aumento das passagens vai apertar ainda mais o orçamento mensal. "Já tiro quase R\$ 400 por mês, somente para trabalhar, e ainda tem os descontos. No fim, o salário não dá pra nada", reclamou.

Moradora de Formosa, ela relatou que, muitas vezes, precisa pedir dinheiro emprestado a amigos e a vizinhos para custear o transporte. "A situação vira uma bola de neve muito difícil de resolver. O preço não é justo, pois o salário não aumenta como a passagem", ressaltou. O segurança Hernandes Sousa Santos, 34, morador da Cidade Ocidental, gasta R\$ 500 por mês para se deslocar até o trabalho. Pai de família, ele vê o aumento como um verdadeiro absurdo, principalmente pela qualidade precária do serviço oferecido. "Ano após ano, a passagem aumenta, mas os ônibus continuam ruins. A gente vem em pé, em cadeiras quebradas, as janelas não abrem. O ar-condicionado só funciona nos ônibus de R\$ 15 e esse preço é impossível de pagar", comentou.

O trabalhador acredita que o dinheiro destinado ao transporte poderia ser usado em casa, com a família, e se lembrou de quando a passagem custava R\$ 7, valor considerado mais justo e compatível com a realidade dos moradores do Entorno. Para ele, é urgente que o governo ofereça apoio aos usuários e reveja o reajuste. "Precisamos de suporte. Não dá para continuar assim, sem retorno nenhum", cobrou.

Imbróglío

A expectativa agora é de agilizar a consolidação do Consórcio Interfederativo de Mobilidade

(CIRME), que será firmado entre as duas unidades federativas, com participação da ANTT. De acordo com a proposta, o consórcio permitirá uma gestão compartilhada dos contratos com empresas de transporte entre DF e Entorno, garantindo mais autonomia sobre os valores das passagens.

Na quarta-feira passada, uma minuta do protocolo de intenções do consórcio foi enviada à agência, que questionou se os governos do DF e de Goiás conseguiriam reenviar o documento, já assinado, até a última segunda-feira, quando terminou o prazo dado pela ANTT para a suspensão do reajuste. Porém, não teria sido possível conciliar as agendas dos governadores Ibaneis Rocha (DF) e Ronaldo Caiado (GO).

"Os termos do acordo estão definidos, e as casas civis dos dois governos vão articular a data da assinatura, mesmo se a ANTT não se manifestar, considerando que a agência já afirmou que não assinará o protocolo", disse o secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves.

Na segunda-feira, a agência alegou que, "apesar de todos os esforços empreendidos ao longo de sete meses, não foi entregue a versão final e assinada do protocolo de intenções para a criação do consórcio interfederativo entre os governos de Goiás e do Distrito Federal".

Segundo o governo goiano, a proposta de criação do consórcio foi apresentada em fevereiro, mas recebeu resposta formal do governo federal somente em agosto. Depois disso, os governos do DF e de Goiás solicitaram prorrogação de 90 dias para aplicação do reajuste. No entanto, foram dados apenas 30 dias.

"Esse prazo (de 90 dias) era considerado essencial para finalizar as complexas etapas institucionais da criação do consórcio, inclusive, a transição técnica, a definição da operacionalização e a avaliação do aporte orçamentário necessário. A solicitação também tinha um claro viés social: evitar onerar milhares de trabalhadores e estudantes que dependem vitalmente do serviço", afirmou o Governo de Goiás, em nota.

"Mesmo sem manifestação da ANTT, vamos seguir uma

Davi Cruz



Hernandes Sousa, da Cidade Ocidental, reclama do preço das passagens e da qualidade dos ônibus

Davi Cruz



Moradora de Formosa, Joannete precisa pedir dinheiro emprestado

agenda para agilizar o protocolo de intenções", disse Zeno Gonçalves. A agência declarou, entretanto, "que permanece engajada, por meio de seu corpo técnico e de sua diretoria colegiada, na continuidade das tratativas para a criação do consórcio

interfederativo e para a futura delegação do sistema".

Reações

Em agenda pública, ontem, o governador do Distrito Federal se manifestou sobre o reajuste.



Já tiro quase R\$ 400 por mês, somente para trabalhar, e ainda tem os descontos. No fim, o salário não dá pra nada. O preço não é justo, pois o salário não aumenta como a passagem"

Joannete Cardoso, cuidadora de idosos

possível, haja uma solução definitiva para essa questão do transporte do Entorno, inclusive, com redução dos preços das passagens", disse.

Ibaneis afirmou que há expectativa de que a decisão saia em breve. "O secretário Zeno, juntamente com o secretário de Transportes de Goiás e o nosso secretário do Entorno, estão acompanhando isso junto à ANTT", completou.

O governador Ronaldo Caiado também reafirmou a oposição ao reajuste. "Somos contra mais esse aumento na tarifa. O governo federal segue ignorando as soluções viáveis já apresentadas para conter a alta das passagens e penaliza os trabalhadores da região", ressaltou.

Caiado criticou a decisão da ANTT, alegando que os esforços de Goiás e do Distrito Federal para encontrar uma solução permanente e mais justa para os usuários foram ignorados. Segundo ele, a agência se mostrou irredutível ao priorizar o equilíbrio financeiro dos contratos das empresas de transporte em detrimento do interesse dos usuários que dependem do serviço. Ao mesmo tempo, o governador ressaltou que Goiás e Distrito Federal já assinaram um protocolo de intenções para viabilizar a gestão compartilhada do consórcio de transporte, com investimentos compartilhados para reduzir o valor da passagem.

Preocupação

Presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, manifestou preocupação com o reajuste das passagens no Entorno. "O aumento afeta milhares de trabalhadores que se deslocam diariamente para o Distrito Federal. O aumento compromete o orçamento das famílias, eleva custos para empresas que arcam com o transporte e traz reflexos para a economia", afirmou.

"Esse cenário reforça a necessidade de união entre as autoridades interestaduais e a criação de um consórcio interfederativo entre DF e Goiás, medida capaz de estruturar um sistema de transporte mais justo, acessível e sustentável, beneficiando toda a região e garantindo melhores condições de vida e trabalho para a população", reforçou Freire.

Reprodução



Chuva atingiu regiões como Taguatinga, Samambaia e Brazlândia

CHUVAS

Brasília sob alerta de tempestade

» VITÓRIA TORRES

Brasília teve fortes pancadas de chuva, ontem, em regiões como Samambaia, Brazlândia e Taguatinga. O fenômeno climático marca o início do período chuvoso na capital e provocou a emissão de um alerta amarelo de tempestade pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O aviso de perigo potencial teve início na tarde de segunda-feira

e foi prorrogado até hoje. Segundo o Inmet, há previsão de chuva com acumulados de até 50 milímetros por dia, ventos intensos de até 60 km/h e possibilidade de queda de granizo.

O meteorologista do Inmet Olivier Bahia explicou que esse cenário é típico do mês de setembro, quando as primeiras chuvas costumam ocorrer, após um longo período de seca. "Nesse período, aumenta

o conteúdo de água na atmosfera. Essa combinação de calor e umidade vai provocando essas chuvas", explicou.

O especialista ressalta os cuidados que devem ser tomados. "Há risco de queda de galhos de árvores. Em caso de rajadas de vento, as pessoas não devem se abrigar debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas. Também não é

recomendado estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda", alertou Bahia.

A previsão para hoje segue a tendência de clima quente e úmido, com novas possibilidades de temporais. "Devemos ter condições similares às de ontem. As chuvas vão continuar aparecendo com frequência a partir de agora", finalizou o meteorologista.